

CRIATURAS SOCIAIS



COMO OS HUMANOS DEVERIAM OPERAR NO TRABALHO HÍBRIDO: SEIS PILARES FUNDAMENTAIS

▶▶ Leia na página 6

Como acelerar a Transformação Digital por meio da Inteligência Artificial?

"Só se pode gerenciar aquilo que se mede". Essa máxima da administração empresarial, no processo de Transformação Digital, é observada sob o seguinte viés: sem informação digitalizada não há transformação e inovação.

A digitalização dos dados corporativos remonta à década de 70, na qual o setor bancário contratou digitalizadores para inserir manualmente nos sistemas computacionais os dados de transações locais.

Como esse processo ocorreu sem considerar qualquer estruturação futura à integração corporativa global, ao longo do tempo gerou-se uma grande complexidade de armazenamento, na busca e no compartilhamento desta informação, intra e extra corporação. No mundo físico já existiam sistemas para organizar essas informações, como arquivos e bibliotecas, e avançamos na mesma direção no universo digital. Um importante passo nessa jornada foi o processo de estruturação dos dados digitais nos chamados "schemas".

Tratam-se de estruturas predefinidas com a tipificação e a localidade específica de cada dado, que permitiu a diversos sistemas o compartilhamento, a busca e o armazenamento das mesmas informações. Pense em um e-mail, que detém estruturas predefinidas, como o assunto, o horário, a data do envio e o remetente por exemplo, compondo um padrão de envio, ou seja, um "schema" que permite receber e enviar mensagem de diversos sistemas de e-mails, como o Outlook, Gmail e Yahoo.

Analisando este mesmo e-mail, temos outro atributo, o "corpo do e-mail", isto é, a informação mais importante que ele contém, a mensagem de fato que está sendo transmitida, porém essa informação não está estruturada digitalmente, não possui um "schema", logo, não pode ser interpretada pela máquina, somente por humanos. Nós, humanos, reconhecemos em questão de segundos a urgência de um e-mail de acordo com sua escrita e entonação dentro da mensagem.

É nesse caminho que chegamos à Inteligência Artificial (IA) como habilitadora da digitalização,



ou seja, aplicada numa ação de classificação de informações não estruturadas, como textos, vídeos, imagens e sons, e, posteriormente, na realização de previsões e otimizações sobre essas informações digitais contextualizadas e padrões de sinais.

A IA aprende essa classificação de dados não estruturados por meio de exemplos categorizados por humanos ou detectando padrões inerentes aos dados sem auxílio humano (aprendizado não supervisionado), como, por exemplo, a descoberta de tópicos latentes dentro de um texto do corpo do e-mail para classificar essa mensagem sob seus tópicos principais.

Para a Transformação Digital, a primeira grande importância da IA é exatamente criar uma série de interpretadores inteligentes que permitam receber sinais e contextualizá-los à operação. Hoje, existe uma quantidade imensa de dados não estruturados que percorrem as empresas por e-mail, WhatsApp, SMS, imagens, banners, vídeos e áudios, em volumes cada vez maiores, que simplesmente não são analisados e contextualizados, pois a escala de sua coleta e processamento humano é inviável.

Uma área promissora da IA que vem despontando como grande habilitadora da digitalização contextualizada é a Computação Visual, que se utiliza de imagens para processar e classificar

dados não estruturados, bem como as Assistentes Virtuais, que interpretam sinais da fala humana e traduzem em comandos digitais operacionais. A segunda grande vantagem para a Transformação Digital é o processamento dessa IA em grande escala.

Devido aos constantes avanços e barateamento dos custos de processamento computacionais, principalmente alavancados pelas nuvens públicas, já é uma realidade de mercado a IA processando informações não estruturadas e sensíveis às corporações, substituindo ou diminuindo o capital humano aplicado em processos repetitivos e sem valor agregado, como receber, analisar, extrair, classificar e imputar determinadas informações em sistemas computacionais, a fim de liberá-los para atividades mais estratégicas e criativas, dedicando a IA como auxiliar à inteligência humana e não concorrente.

Esse processo de digitalização, classificação, agregação, contextualização e previsão das informações ajuda a criar a simbiose homem-máquina necessária ao processo Data Driven, e, conseqüentemente, a realização eficiente da Transformação Digital.

(Fonte: Thiago Mascarenhas (*)É head de Data e Arquitetura da Engineering, companhia e consultoria global de Tecnologia da Informação especializada em Transformação Digital (www.engdb.com.br).

Negócios em Pauta

Foto: mbdobrasil/reprodução



Valorização da diversidade e inclusão

Mais uma vez a Mercedes-Benz é uma das empresas mais premiadas por suas iniciativas voltadas à promoção e valorização da diversidade e inclusão em suas fábricas no Brasil. A Companhia acaba de conquistar três troféus no Prêmio AB Diversidade 2021, sendo uma das 17 empresas reconhecidas entre as 84 companhias do setor automotivo que concorreram à premiação. O anúncio foi feito no último dia 21, no Fórum de Diversidade, organizado pelo grupo editorial Automotive Business, em parceria com a MHD Consultoria. Foram reconhecidas várias empresas dentro da mesma categoria. A Mercedes-Benz foi uma das premiadas em três delas: Gênero, com o troféu Melhor Conjunto de Indicadores na Liderança; Pessoa com Deficiência e; na categoria Geração Talentos Maduros, com o troféu Maiores Empregadores. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/Red Hat Inc



Red Hat® Forum Latin America 2021 acontece em outubro

@A Red Hat Inc., líder global no fornecimento de soluções open source, está com as inscrições abertas para o Red Hat® Forum Latin America 2021, principal evento sobre soluções open source da região, que acontece virtualmente em 5 de outubro. Neste ano, além dos conteúdos de atualização tecnológica e de negócios, o centro do palco será ocupado pelo lançamento do filme "Cloud Hunters. Mitos e verdades da nuvem híbrida". O curta, criado pela Red Hat nas versões espanhol e português, resalta todas as virtudes em torno da computação em nuvem. A história começa quando um grupo de especialistas é desafiado a inovar de maneira ágil, para manter suas operações frente a um contexto de alta demanda em seus canais digitais. A solução para o problema parece clara, mas para tomar a decisão final, deverão derrubar mitos sobre a segurança, a escalabilidade e a flexibilidade da nuvem híbrida. O elenco da produção é composto por executivos da Red Hat e um convidado especial: Adam Savage, coapresentador e produtor executivo do programa Mythbusters. Para participar dos dois eventos, a inscrição pode ser feita gratuitamente pelo site: <https://www.redhat.com/pt-br/forums/latam>. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Golpes no Instagram: conheça os mais comuns e saiba como evitá-los

Com mais de 1 bilhão de usuários ativos por mês, o Instagram é uma das quatro redes sociais mais populares do mundo. No entanto, esses números também atraem cibercriminosos, que veem essa quantidade de usuários como potenciais alvos de ataque. A ESET, empresa líder em detecção proativa de ameaças, descreve alguns dos modelos de golpes mais comuns que podem ser encontrados nesta rede social. ▶▶

Entenda a diferença entre Lucro Real e Lucro Presumido

No Brasil, existem basicamente três regimes tributários: o Simples Nacional, destinado exclusivamente às microempresas e aos microempreendedores (que faturam até 4,8 milhões por ano e se encaixam em condições legais específicas); o Lucro Real e o Lucro Presumido. Para as empresas que não se enquadram na tributação na forma do Simples Nacional, a escolha do regime de tributação deve ser feita com cautela. Ambos os regimes impactam no recolhimento dos seguintes tributos: Imposto de Renda – IR, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e também na tributação do PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social). ▶▶

Kanban: agilidade e evolução no desenvolvimento de software

Como mudar, melhorar e agilizar os processos da organização de uma maneira evolutiva, mitigando a resistência das pessoas e os possíveis problemas causados por essas mudanças? Possivelmente o método Kanban tem a resposta. É um método para definir, gerenciar e melhorar serviços que entregam algum tipo de trabalho seja ele, software ou não. Ele torna visível o trabalho solicitado pelo cliente, a capacidade de entrega da equipe e o fluxo de trabalho necessário para realizar as entregas. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIROfaça a leitura do
QR Code com seu celular

Política

O reino da
mentira

Por Gaudêncio Torquato



▶▶ Leia na página 2